

# B I N A R I A

## *A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS VIRTUAIS DE UNIVERSIDADES AMAZÔNICAS*

Maria Odaisa Espinheiro de Oliveira

Universidade Federal do Pará  
Centro Socioeconômico/Dep. Biblioteconomia

Correo-e: [odaisa@ufpa.br](mailto:odaisa@ufpa.br)

### **RESUMO:**

A disseminação de informação é parte do processo documental pelo qual a Biblioteca Universitária facilita, de acordo com interesses de seus usuários, a informação ou o conjunto de informações, mediante distintos produtos e serviços. Com as tecnologias, surgem as mudanças na maneira de disseminar a informação como extensão universitária. Sendo assim, o trabalho parte de alguns questionamentos: As Universidades Federais Amazônicas já possuem Bibliotecas Virtuais como serviços de extensão universitária? Quais os serviços e produtos oferecidos pelas Bibliotecas Virtuais como extensão universitária? Dessa maneira, o objetivo do trabalho é conhecer os serviços e produtos de disseminação de informação disponibilizados para os usuários como um serviço de extensão universitária, por meio da Biblioteca Virtual em Universidades Amazônicas. Para isso, utilizou-se o método empírico descritivo para uma pesquisa exploratória, em um “corpus” formado pelas Universidades Amazônicas Brasileiras que representam os nove Estados que formam a Amazônia Legal. A coleta de dados foi realizada pela Internet e a análise foi desenvolvida para identificar os serviços e produtos oferecidos à comunidade universitária, no espaço e na concepção da Biblioteca Virtual. Como resultado tem-se os serviços e os produtos oferecidos aos usuários nesse espaço para a observação do gerenciamento, que vai servir para beneficiar a educação universitária, visando contribuir para o desenvolvimento da Região.

**Palavras- Chave:** Disseminação de Informação, Biblioteca Virtual, Universidades Amazônicas

## 1 INTRODUÇÃO

Hoje, com o desenvolvimento das tecnologias, o mundo se comunica sem fronteiras. Os acontecimentos desse desenvolvimento são algumas das manifestações específicas de uma grande onda de fundo tecnológico. Pode-se observar a relação a dados, textos, imagens, sons, mensagens de todos os tipos, que são digitalizados e, cada vez mais, diretamente produzidos sob forma digital que chegam nos setores da atividade humana por meio de mensagens. A extensão das redes digitais de transmissão amplia, a cada dia, o ciberespaço mundial em que os elementos de informação encontram-se em contato virtual..

Muitas bibliotecas universitárias já conhecem esse desenvolvimento que vai ajudar tanto no armazenamento como na recuperação e disseminação da informação. A criação da biblioteca chamada de virtual vai trabalhar com o gerenciamento da informação que é realizado como extensão à comunidade por meio da disseminação da informação. É por meio desse processo que a Biblioteca Universitária vai facilitar para o usuário a informação ou o conjunto de informações, mediante distintos produtos e serviços para atender às necessidades de seus usuários.

As bibliotecas universitárias, tanto tradicionais como virtuais, fazem parte de universidades que tem como missão: o ensino, a pesquisa e a extensão. Em relação ao território brasileiro, muito se ouve falar em bibliotecas virtuais que já foram implantadas e outras não. Para conhecer uma parte do todo brasileiro é que este trabalho se inicia com alguns questionamentos como: As Universidades Amazônicas já possuem Bibliotecas Virtuais como serviços de extensão universitária? Quais os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas virtuais? Com o intuito de ir buscar resposta, temos por objetivo conhecer os serviços e produtos de disseminação de informação disponibilizados para os usuários como um serviço de extensão universitária, por meio da Biblioteca Virtual de Universidades Amazônicas.

## 2 A BIBLIOTECA VIRTUAL E A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Para se entender a biblioteca virtual, busca-se primeiro conhecer a biblioteca tradicional. Esse tipo de biblioteca é considerado o lugar onde os documentos são armazenados para serem disseminados. Seus usuários devem transporta-se fisicamente até ela para acessar a informação desejada. A disseminação, por sua vez, é considerada o processo pelo qual a biblioteca vai possibilitar para o usuário a informação, mediante distintos produtos e serviços. Neste entendimento, Del Valle Gastaminza (1990) observa que não existe uma forma única de disseminação, mas sim, diferentes tipos de produtos e serviços oferecidos aos usuários.

Com a Biblioteca virtual cria-se nova necessidade e alteram-se velhos e sólidos paradigmas. Para Levacov (1999) uma das primeiras coisas que alteram, quando se comparam as características de uma biblioteca tradicional com uma virtual, é a tecnologia das telecomunicações em rede. O lugar onde o documento reside não é mais importante. O conceito de lugar torna-se secundário, tanto para bibliotecários quanto para usuários. Nesse

sentido o que é importante é o acesso à informação em um novo meio de comunicação - o ciberespaço, que segundo Levy ( 1998 ) é uma palavra de origem americana e designa o universo das redes digitais.

Muitas são as definições de rede. Ela pode ser considerada como realidade material e social a fim de integrar informações. Para Castells (2000) as novas tecnologias da informação estão integrando o mundo em rede por meio de uma dinâmica econômica e social da nova Era da informação.

É nesta Era que a idéia de biblioteca virtual vem integrando as redes de informação e aparecendo com diferentes conceitos. Para uns, significa a troca de informações. Para outros, uma rede depositária de documentos. No entanto a transição da organização do documento para a disponibilidade de informação tem sido diferenciada para diversos tipos de bibliotecas. Como observa Marchiori (1997), as várias formas para o gerenciamento de recursos de informação estão sendo discutidas. Essa reflexão mostra uma quebra no paradigma de tratamento e disseminação de informações representadas pelos recursos, atividades e serviços da biblioteca denominada de tradicional.

No ciberespaço da biblioteca existem vários tipos de serviços, e diante da diversidade da tipologia dos serviços que existem nesse espaço, a terminologia pode nortear a discussão sobre os conceitos a serem empregados nas várias denominações como: biblioteca digital, biblioteca do futuro, biblioteca eletrônica, biblioteca sem paredes, biblioteca cibernética, e mais recentemente, portais de informação. Observa-se que a “ home page” é, também, uma porta com vários “ links” para a informação na internet. No entanto, no momento, os portais são importantes em relação a ponto de equilíbrio entre a totalidade dos conteúdos disponíveis e a qualidade e facilidade de navegação. Gomes (2000), preocupada com o conceito de biblioteca virtual, observa que no tesouro da American Society for Information Science – ASIS, de 1998, a biblioteca tem duplo movimento e potencializa ações de informação e de comunicação. Nesse sentido, remetem-nos da rede para entidades físicas. Mas como observa Pereira (1995, p. 103), não há consenso na literatura profissional a respeito do significado de biblioteca virtual. As fontes variam para se conhecer sua face no uso de bibliotecas ou na sua construção no espaço virtual oferecido pela internet.

As bibliotecas universitárias são construídas visando, uma comunidade de usuários, à interação entre estes, seus interesses de pesquisa e os padrões informacionais das diferentes áreas do conhecimento a que pertencem. São, portanto, espaços para a produção e a expansão de novos conhecimentos. Essas bibliotecas estão oferecendo facilidades de acesso a seus usuários ao coletarem, organizarem e disseminarem a informação por meio da internet. É importante observar sua ajuda para os pesquisadores por meio da biblioteca virtual que compõe a dimensão eletrônica: a informação, a comunicação e a tecnologia, a fim de facilitar as atividades de produção, disseminação e uso da informação. Neste caso a internet deve ser usada para levar a biblioteca tradicional a assumir a responsabilidade de disseminar a informação científica entre pesquisadores acadêmicos, abrigo sua produção em bases de dados e promovendo sua responsabilidade social, quer em termos internacionais, nacionais, regionais e locais.

### 3 AS BIBLIOTECAS VIRTUAIS DE UNIVERSIDADES AMAZÔNICAS

Como em outras partes do mundo e do Brasil, na Amazônia, também as bibliotecas universitárias necessitam disponibilizar seus serviços e produtos para conhecimento de seus usuários para que possam fazer uso deles. Lira (1989) já observava essa necessidade quando a Amazônia Brasileira contava com seis (06) Universidades Federais. Suas bibliotecas ofereciam serviços e produtos e, em sua maioria, operavam como sistemas de bibliotecas por meio de um órgão central. No entanto considerando os métodos tradicionais de armazenamento e recursos da informação, que não atendiam mais o nível de exigência de qualidade e rapidez, foi recomendada a utilização do computador, com vistas à formação de base de dados. Devido às características da Amazônia, foi observada a necessidade de um canal formal de intercâmbio de informação para permitir a disseminação do andamento e resultado de pesquisas produzidas na e sobre a região. Hoje, com o desenvolvimento da tecnologia, as bibliotecas universitárias amazônicas já podem se beneficiar da Internet para criarem suas bibliotecas virtuais.

#### 3.1 Procedimentos Metodológicos

Para conhecer os questionamentos e chegar aos objetivos propostos, o trabalho utilizou-se do método empírico descritivo para uma pesquisa exploratória, em um corpus formado pelas Bibliotecas de Universidades Amazônicas da área federal, localizadas na Amazônia Brasileira, que representam os nove Estados que formam a Amazônia Legal.

O corpus do trabalho foi formado pelas nove bibliotecas universitárias dos Estados da Amazônia Legal, de acordo com a lei n. 5.173 de 1966, que foi criada para fins de planejamento do governo federal brasileiro, que são: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A técnica de coleta dos dados foi desenvolvida por meio da INTERNET, no ano de 2002, através dos “sites” das Universidades. Ao entrar na página de cada universidade, se buscou o termo biblioteca e nela o termo biblioteca virtual.

#### 3.2 Análise

A análise partiu para identificar os serviços e produtos oferecidos para a comunidade acadêmica de universidades amazônicas, no processo da disseminação da informação. Para identificar a biblioteca virtual de cada universidade estudada, a análise partiu de quadros de serviços e produtos oferecidos na biblioteca tradicional para chegar na virtual, a fim de observar o gerenciamento da informação e o avanço tecnológico.

##### 3.2.1 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos da Biblioteca da Universidade Federal do Acre

A Universidade Federal do Acre possui uma página na internet e nela se pode chegar até a página da Biblioteca Central. No quadro I, de acordo com os serviços incluídos na página da internet, a Biblioteca Central dessa universidade informa os seus serviços que estão disponíveis na biblioteca tradicional, disponibilizando o histórico, serviços, horário de expediente, acervo bibliográfico, "links," novidades e fotos. O termo Biblioteca Virtual não aparece na sua página, nem os produtos são disseminados.

**QUADRO I**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**BIBLIOTECA CENTRAL**

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Atendimento/ usuários/ pesquisas internas /empréstimos. Orientação técnica a usuários Intercâmbio com outras Bibliotecas Comutação Bibliográfica Levantamento Bibliográfico
BIBLIOTECA VIRTUAL	Não encontrado

FONTE: <http://www.ufac.br/biblioteca/serviços.htm>

### 3.2.2 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos da Biblioteca da Universidade Federal do Amapá

A Universidade Federal do Amapá possui uma página que dá acesso ao termo Biblioteca. Possui uma biblioteca central ligada administrativamente à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Extensão e Interiorização. No quadro II observa-se que a biblioteca dessa universidade já está disponibilizando o seu acervo através da internet para a pesquisa do acervo on-line que pode ser feita por título, autor e palavra-chave.

**QUADRO II**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**BIBLIOTECA**

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Foi encontrada a biblioteca on-line
BIBLIOTECA VIRTUAL	O termo encontrado foi biblioteca on-line .

--	--

FONTE: [http://www.unifap.br/biblioteca\\_online.htm](http://www.unifap.br/biblioteca_online.htm)

### 3.2.3 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos da Biblioteca da Universidade do Amazonas

A Universidade do Amazonas possui uma biblioteca central e um sistema de bibliotecas denominado SISTEBIB gerenciado pela biblioteca central, que é o órgão suplementar responsável pela coordenação e gerenciamento do sistema, subordinado diretamente à Reitoria. No quadro III, pode-se observar os serviços oferecidos pela biblioteca tradicional. Nessa biblioteca já há uma evolução em relação à consulta on-line.

QUADRO III  
UNIVERSIDADE DO AMAZONAS  
BIBLIOTECA CENTRAL

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Comutação bibliográfica – COMUT Consulta em base de dados: BIREME, LILACS, AGRIS, Portal CAPES (periódico capa a capa) Acesso a rede ANTARES Levantamento bibliográfico Consulta local/Empréstimo/Devolução Consulta on-line, renovação e reserva de obras para empréstimo on-line (em implantação) Orientação de curriculum vitae Disponibilização de catálogo de teses e dissertações da UA e outras Universidades Disponibilização do catálogo das jornadas científicas do PIBIC/CNPq Intercâmbio entre bibliotecas (doações e permuta)
BIBLIOTECA VIRTUAL	Termo não encontrado

FONTE: [http://www.fua.br/institucional/bibli\\_serviços.htm](http://www.fua.br/institucional/bibli_serviços.htm)

### 3.2.4 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos da Biblioteca da Universidade Federal do Maranhão

A Universidade Federal do Maranhão possui um sistema de bibliotecas relacionado com o ensino, pesquisa e extensão. Não indica o nome biblioteca ou biblioteca central. Na página do sistema de bibliotecas apresenta a estrutura organizacional, o acervo, empréstimo, serviço oferecidos, programas especiais disponíveis, usuários, política de informação e atualização, área física, locais e horário de funcionamento. Nos programas especiais estão: Rede Antares, Comut, Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas – CCN, Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, Sistema de Informação Científica e Tecnológica da Amazônia Brasileira – INFORMAM. No quadro IV pode-se observar os serviços oferecidos.

**QUADRO IV**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**SISTEMA DE BIBLIOTECAS**

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Pesquisa on-line Consulta a bancos de dados jurídicos via RENPAC Comutação bibliográfica Normalização de trabalhos acadêmicos Empréstimo domiciliar Treinamento de usuários Pesquisa em Estação de Trabalho – GPO e IEEE/IEE
BIBLIOTECA VIRTUAL	Não encontrado

FONTE: <http://www.ufmt.br/biblioteca/serviços.html>

**3.2.5 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos da Biblioteca da Universidade Federal do Mato Grosso**

A Universidade Federal do Mato Grosso possui uma página que dá acesso à biblioteca. O termo utilizado foi biblioteca e não biblioteca central. A pesar de apresentar os termos produtos e serviços na sua página, somente informa um tipo de serviço que denomina de pesquisa ao acervo que é realizada em terminais de computadores. No quadro V pode-se observar que a biblioteca apresenta como meio de pesquisa o cerco da biblioteca em suas diversas coleções.

QUADRO V  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO  
BIBLIOTECA

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Pesquisa ao acervo
BIBLIOTECA VIRTUAL	Não foi encontrado

FONTE: <http://www.ufmt.br/biblioteca/serviços.html>

3.2.6 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos Biblioteca da Universidade Federal do Pará

A Universidade Federal do Pará possui uma página que dá acesso à consulta na página da biblioteca central. Esta universidade possui o sistema integrado de bibliotecas – SIBI, que é composto por uma biblioteca central e 31 bibliotecas setoriais, sendo 22 na capital e 9 nos campi do interior. Importante observar que a informação sobre o SIBI, biblioteca virtual e o catálogo on-line do acervo da biblioteca central estão disponíveis na página da biblioteca. Não apresenta seus produtos. Para esta biblioteca, a virtual “ é um serviço do sistema integrado de bibliotecas (SIBI) da UFPA, que tem como objetivo auxiliar os usuários em suas pesquisas e minimizar o tempo de navegação permitindo o acesso eletrônico”. No quadro VI pode-se observar os serviços oferecidos na biblioteca tradicional e na biblioteca virtual.

QUADRO VI  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
BIBLIOTECA CENTRAL

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Consulta local Consulta à base do acervo bibliográfico: PERGAMUM Empréstimo domiciliar Orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos Orientação bibliográfica Comutação bibliográfica on-line (cópias de artigos de periódicos especializados nacionais e estrangeiros, teses, trabalhos



	publicados em anais de congressos e capítulos de monografia não existentes no acervo da bc) Levantamento bibliográfico Localização de documentos em outras bibliotecas Acesso à Internet Serviços em Braille Visita orientada
BIBLIOTECA VIRTUAL	Catálogo on-line: Pergamum Bases de dados: Com acesso restrito Com acesso público na Internet Links interessantes Aos portais Aos sites paraenses

FONTE: [http://www.ufpa.br/bc/bib\\_virtual.Htm](http://www.ufpa.br/bc/bib_virtual.Htm)

### 3.2.7 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos Biblioteca da Universidade Federal de Rondônia

A Universidade Federal de Rondônia possui uma página. No entanto não está incluída a biblioteca. No quadro VII pode-se observar a falta de informação tanto da biblioteca tradicional como da biblioteca virtual.

QUADRO VII  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Não encontrado
BIBLIOTECA VIRTUAL	Não encontrado

FONTE: <http://www.unir.br./index.html>

### 3.2.8 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos Biblioteca da Universidade Federal de Roraima

A Universidade Federal de Roraima possui uma página que dá acesso à biblioteca central. Essa biblioteca informa que o seu objetivo é atender à comunidade universitária, disponibilizando e disseminando suportes informacionais para o ensino, pesquisa e extensão. Em sua página apresenta somente os serviços que estão, disponíveis na biblioteca central, como pode-se observar por meio do quadro VIII.

**QUADRO VIII**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**BIBLIOTECA CENTRAL**

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Periódicos eletrônicos da CAPES Comutação bibliográfica/COMUT Rede Bibliodata Internet grátis para pesquisas acadêmicas.
BIBLIOTECA VIRTUAL	Não encontrado

FONTE: [http://www.ufrr.br/biblioteca\\_centra.htm](http://www.ufrr.br/biblioteca_centra.htm)

### 3.2.9 A Disseminação de Informação sobre os Serviços e Produtos Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins

A Universidade Federal do Tocantins não indica na sua página a biblioteca. É uma universidade que teve sua aprovação pela Câmara dos Deputados em 22/08/2000 e sua sede é em Palmas, a capital do Estado. A criação da Universidade prevê a utilização dos campi da UNITINS (Universidade do Tocantins) pelo governo federal. Segundo informação da página na internet são 10 campi pelo Estado, com 5.161 alunos. Não aparece informação sobre a biblioteca.

**QUADRO IX**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

TIPO DE BIBLIOTECA	SERVIÇOS E PRODUTOS
BIBLIOTECA TRADICIONAL	Não encontrado
BIBLIOTECA VIRTUAL	Não encontrado

FONTE: [http://www.geocities.com/andre\\_lira/tocatins.htm](http://www.geocities.com/andre_lira/tocatins.htm)

### 3.3 Resultados

Das nove (9) Universidades da Amazônia Brasileira, sete (7) possuem informações disponibilizadas pela Internet sobre a biblioteca. Das nove, a única biblioteca que apresenta

o termo Biblioteca Virtual é a da Universidade Federal do Pará. Esta biblioteca faz a diferença entre o catálogo on-line disponibilizado na biblioteca virtual e a consulta à base do acervo bibliográfico na biblioteca, a qual remete o usuário à estante onde está armazenado o documento em seus vários suportes no local de seu uso. No entanto pode-se perceber uma evolução na biblioteca da Universidade Federal do Amapá quando apresenta a biblioteca denominada on-line. Mesmo que as bibliotecas tenham produtos e serviços, os produtos são poucos ou quase nada visíveis para os usuários. O que se pôde observar foi que as bibliotecas amazônicas de universidades federais estão passando de tradicionais para a modernidade em que os computadores são usados para serviços básicos de organização do acervo, visando o acesso do usuário para, posteriormente, chegar à biblioteca eletrônica, pensada como uma nova estratégia de resgate de informações e acesso, em que o texto completo de documentos estará disponível on-line para chegar na universalidade, mudando, também, os meios formais e informais de disseminação de informação.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho observou-se pontos importantes para ser estudados na disseminação da informação em relação à biblioteca virtual. Um ponto é que, a sobrevivência da biblioteca e o exercício de suas atividades, dependem de reflexão sobre as mudanças apropriadas e de atenção sobre como essa mudança, quando implantada e gerenciada, pode vir favorecer a comunidade. As ações dessas bibliotecas, mesmo que ainda emergentes, precisam de uma reflexão e discussão a fim de contribuírem para a política pública de informação no Brasil e, principalmente na Amazônia, entendo ser a Biblioteca Virtual para além dos objetivos técnicos que envolvem o computador, o programa, os protocolos e as interfaces. Necessário, torna-se analisar e compreender o ambiente cognitivo e a rede de relações sociais que esses objetos favorecem na constituição da biblioteca virtual.

Quanto à disseminação de informação, de serviços e produtos, vai facilitar à comunidade universitária à geração de novos conhecimentos. Com esses conhecimentos espera-se que possam beneficiar a educação universitária, visando contribuir para o desenvolvimento da região.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 4.ed. Tradução: Roneide Venâncio Majer com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e terra, 2000. 617p. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, v. 1)

DEL VALLE GASTAMINZA, Félix. La difusión, como forma operativa del Centro de Documentación. In: LÓPEZ YEPES, José. (Org). **Fundamentos de información y documentación**. Madrid: EUDEMA, 1990. 485p. p.221-226.

GOMES, Sandra Lúcia Rebel . Bibliotecas virtuais: informação e comunicação para a geração de conhecimentos. In: PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas; PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro (org) . **O sonho de Otlet: aventura em tecnologia da informação e comunicação**. Rio de Janeiro/Brasília: IBICT/DEP/DDI, 2000. p. 137-161.

LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais. In: MARTINS, Francisco Menezes, SILVA, Juremir Machado (orgs). **Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura**. Porto Alegre: EDIPUCRS/ Sulina, 1999. 288p.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. Tradução Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edições Loyola, 1998. 212p.

LIRA, Maria Cristina Montenegro Duarte. Bibliotecas Universitárias na Amazônia.. In: ARAGÒN, Luis E. , IMBIRIBA, Maria de Nazaré (Orgs). **Informação e Documentação na Amazônia**. Belém: UFPA/ARNI/CELA, 1989. p. 165-190. (Série Cooperação Amazônica,2)

MARCHIORI, Patrícia Zeni. “Ciberteca” ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.26, n.2, 1997.

PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. Bibliotecas virtuais: realidade, possibilidade ou alvo de sonho. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24,n.1, p.101-109, jan./abril, 1995 .